

# Centro Universitário Processus

## ATIVIDADE EXTENSIONISTA ECONOMIA (2º/2024)

### 1. Identificação do Objeto

**Área Temática:** Economia/Armadilhas Financeiras

**Linha de Extensão:** Aula expositiva

**Local de implementação (Instituição parceira/conveniada):** Casa de Paulo Freire - São Sebastião

**Título:** Supermercados: como fugir das armadilhas?

### 2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)

**CURSO:** Direito

**Coordenador de Curso:** Professor Adalberto Aleixo.

**Articulador(es)/Orientador(es):**

**NOME:** Professor Victor Rabêlo Brito

### Aluno(a)/Equipe

- 1) Nome: Anaterria Guedes Las-Casas  
Matrícula: 2410010000111  
Contato: 61 99902-3179
- 2) Nome: Ariane Modesto Menezes  
Matrícula: 2210010000188  
Contato: 61 99131-2497
- 3) Nome: Áureo Dornelles Trindade  
Matrícula: 95329013020  
Contato: 61 9534-3384
- 4) Nome: Cleonice Paiva Pinheiro  
Matrícula: 2410010000155  
Contato: 61 984038286

### 3. Desenvolvimento

#### Referencial Teórico:

A definição de inflação, segundo a Obra Micro e Macro de Vasconcellos e Braga, é um aumento contínuo e generalizado de preços, não se confundindo com o aumento de do preço de um produto específico, pois ocorre apenas quando a alta dos preços ocorre de maneira sistematizada. Portanto, o aumento do preço de algum bem ou serviço

## Centro Universitário Processus

específico não constitui inflação, que ocorre apenas quando há um aumento generalizado de preços.

A inflação e o desemprego são considerados os problemas fundamentais da economia, pois definem a sustentabilidade do processo de crescimento econômico e da distribuição de renda do país.

Por questões didáticas, a inflação possui duas diferentes classificações relacionadas às causas, são elas: inflação de demanda e inflação de oferta. A inflação de demanda tem relação com o excesso de demanda de algum bem ou serviço, enquanto a inflação de oferta está relacionada à escassez de oferta. A inflação de demanda é considerada mais recorrente e, portanto, é considerada a inflação “clássica”. De acordo com Vasconcellos e Braga, na obra Micro e Macro, ela pode ser entendida como “dinheiro demais à procura de poucos bens”.

Importante entender que essa inflação clássica acontece em sua plenitude no cenário de uma população devidamente empregada, pois, em uma situação de desemprego em larga escala, a economia é afetada de modo que não há dinheiro suficiente para que a demanda seja maior que a oferta dos bens e serviços, ou seja, essa inflação diminui em cenário de desemprego e aumenta com o aumento de empregados.

A política econômica pode afetar intencionalmente o aumento ou diminuição da inflação de demanda, para combatê-la, por exemplo, o Estado pode elevar a taxa de juros para reduzir a procura de bens e serviços, assim como a utilização de outros instrumentos como restrições de crédito, aumento de impostos, redução de gastos públicos etc.

A inflação de oferta, por sua vez, provocada pela escassez de oferta pode ser motivada por várias causas: aumento de custos de produção, mecanismos de indexação e expectativas empresariais.

O motivo que mais se relaciona à inflação de oferta é o aumento de custos, pois se o preço de produção de um bem ou serviço aumenta, é provável que o custo do produto final também aumente. São alguns motivos associados ao aumento de produção de um produto: aumento do preço de matérias-primas e de insumos básicos, principalmente aqueles associados a quebras de safra agrícola, escassez de energia, crises financeiras internacionais, que costumam levar a desvalorizações cambiais, que aumentam o preço em reais das matérias-primas importadas.

Outro motivo que causa a inflação de oferta está associado à inércia inflacionária e às expectativas de inflação futura. A inércia tem relação com a manutenção dos preços que consideraram uma inflação “alta” em um dado momento, fazendo com que o custo do produto passe a perpetuar as taxas de inflação anteriores, que são sempre repassadas aos preços correntes, uma espécie de “memória inflacionária”.

Além disso, há aumentos de preços provocados pelas expectativas dos comerciantes de que a inflação futura tende a crescer, tentando, por essa razão, resguardar suas margens de lucro. Ou seja, mesmo sem a inflação subir de forma

## Centro Universitário Processus

significativa, o comércio aumenta os preços de bens e serviços para se resguardar ou na tentativa de acompanhar os dados divulgados pelas instituições de pesquisa.

### **Apresentação:**

Apresentar, por meio de uma palestra/aula expositiva, o conceito básico de inflação e o seu impacto na relação de consumo, principalmente na alta de preços de supermercados.

O objetivo da apresentação é oportunizar espaço de troca de experiências sobre dicas de como escapar das armadilhas de supermercados, diminuindo a possibilidade de gastos desnecessários e/ou evitáveis e consumo de produtos supérfluos em detrimentos de alimentos essenciais.

A partir desses conhecimentos, será possível instruir e conscientizar famílias brasileiras de baixa renda a conhecer fatores causadores da alta de preço e identificarem armadilhas recorrentes empregadas por supermercados que oneram as compras e causam endividamento.

### **Justificativa:**

O valor que custava a compra de alimentos de uma família brasileira não é mais suficiente para comprar os mesmos produtos. O preço dos alimentos consumidos pelas famílias brasileiras estão cada dia mais caros, ficando o salário cada vez mais distante de um poder de compra compatível.

As famílias de baixa renda são as mais impactadas pela alta dos preços e da inflação sobre os alimentos. Segundo dados divulgados pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC), os grupos familiares de renda baixa e média baixa também vivenciam em 2024 inflação maior que o índice médio: 2,50% e 2,35%, respectivamente.

Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) - conduzido pela pesquisadora Maria Andreia Parente Lameiras - aponta que a maior pressão inflacionária ao longo de 2024 é explicada, principalmente, pelos efeitos climáticos sobre os alimentos.

Conclui-se, portanto, que a alimentação ocupa mais espaço no orçamento das famílias mais pobres, o que torna oportuno e um trabalho social relevante a disseminação de conhecimentos relacionados à inflação e à alta de preços para o público-alvo do presente trabalho extensionista, tendo em vista ser uma população mais vulnerável economicamente.

### **Objetivos:**

#### **Geral:**

Apresentar, por meio de uma palestra/aula expositiva, o conceito básico de inflação e o seu impacto na relação de consumo, principalmente na alta de preços de supermercados. Oportunizar espaço de troca de experiências sobre dicas de como escapar das armadilhas de supermercados, diminuindo a possibilidade de gastos desnecessários e/ou evitáveis e consumo de produtos supérfluos em detrimentos de alimentos essenciais.

## Centro Universitário Processus

A partir desses conhecimentos, será possível instruir e conscientizar famílias brasileiras de baixa renda a conhecer fatores causadores da alta de preço e identificarem armadilhas recorrentes empregadas por supermercados que oneram as compras e causam endividamento.

### Específicos

- Apresentação do conceito básico de inflação;
- Apresentação dos motivos que fazem o preço dos alimentos subirem;
- Apresentação de armadilhas empregadas pelos supermercados para aumento de lucro;
- Propiciar espaço de troca de experiência sobre como escapar dessas armadilhas.

### Metas:

Levar informação e conscientização a famílias de baixa renda dos motivos que causam aumento de preços de alimentos e de como escapar das principais armadilhas de supermercados que encarecem as compras semanais/mensais.

### Resultados esperados:

Ao final da palestra, espera-se que as famílias de baixa renda sejam capazes de entender minimamente como funciona a inflação de alimentos e os fatores que interferem no aumento de preços. Além disso, consigam reconhecer as armadilhas mais recorrentes empregadas pelos supermercados para o aumento de vendas e lucro, as quais oneram as compras semanais/mensais, contribuindo, portanto, com a diminuição de casos de famílias que não conseguem comprar o básico e casos de superendividamento.

### Metodologia:

Palestra dirigida e por meio de apresentação de Slides, fotos, vídeos e depoimentos.

### Cronograma de execução:

**DATA DE INÍCIO:** setembro de 2024

**DATA DE TÉRMINO:** novembro de 2024

### Considerações finais:

Pretendemos, com esse Projeto de Prática Extensionista, impactar positivamente a vida de famílias de baixa renda moradores de São Sebastião com informações importantes que, na grande realidade, essas pessoas não têm acesso.

O projeto foi desenvolvido estrategicamente em um local onde o público que será alcançado é de baixa renda, o perfil da população mais impactada com a alta de preços ocasionados pela inflação.

Embora a transformação seja um processo contínuo, pretendemos levar informações e ferramentas para diminuir o impacto da alta de preços na vida dessas famílias e o superendividamento.

### Referência Bibliográfica:

## Centro Universitário Processus

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; BRAGA, Marcio Bobik. Economia: micro e macro. 7. ed., rev. atual. – Barueri [SP] : Atlas, 2023. Pág. 233 a 235

Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Inflação de 2024 pesa mais para famílias de renda muito baixa. Publicado em 14/06/2024 - 16:07. Rio de Janeiro  
<<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-06/inflacao-de-2024-pesa-mais-para-familias-de-renda-muito-baixa>>